

[N.º 44]

[Carta [do duque de Lafões] a José Correia da Serra sobre diversos assuntos de estado. Pede compaixão ao Abade.]

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1817

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Lisboa 21 de Abril

Meu Abbade pello ultimo paquete proferi a titulo agora que ja posso declaro os apontamentos. Serão elles trez mil cruzados pagos pella Secretaria dos Negocios Estrangeiros. He pouco, mas he principio, espero mais entretanto cuidarei melhor na arrecadação das pençoens. Todos aqui são seus amigos e mais que todos o pareceu Araujo. Eu hé que tenho defeitos imper[d]oaveis, haja portanto compaixão de hum amigo velho. D. Lourenço de Lima partirá no proximo paquete, que fica demorado para o levar a elle e a seu irmão Niza que vai encarregado (como julgo que já disse) de hum comprimento para Paulo[?]. A negociação de Araujo quiz o Padre que fousse dirigida por mim, que diz o Abbade de me ver metido nisto? Chegou-me tarde mas ha 7 annos que sou a Cassandra, que ninguem quiz dar credito. Tenho padecido muito meu Abbade; estou muy velho; se Deos me guardará ahinda para o ver! todo injusto que conheço! o Principe he hum anjo; quer o bem, e perdoa-me que he o que o Abbade não faz. A Duqueza sangrou-se¹ hontem de prevenção. Tomara que o Abbade vira o meu pequeno par: venha ve-los² ahinda que não a terra, que eu lhos levarei ao paquetel! Os dias que elle se demorar no porto.³

Meu amigo. Encarregado pelo Duque de pôr o sobrescrito⁴ nesta carta e com permissão sua acrescento aqui os parabens que te dou de todo o coração como amigo verdadeiro.

Stockler

¹ *sangrouse*, no manuscrito.

² *vellos*, no manuscrito.

³ Segue-se outra caligrafia.

⁴ *sobre escrito*, no manuscrito.